

# DIFERENÇA NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE FOLHAS DE DOIS MORFOTIPOS DE SACACA (*CROTON CAJUCARA* BENTH.)

Francisco C.M. CHAVES <sup>(1)</sup>; Humberto R. BIZZO <sup>(2)</sup>; Paula Cristina S. ANGELO <sup>(1)</sup>; José Jackson B.N.XAVIER <sup>(1)</sup>; Antônio F. SÁ SOBRINHO <sup>(1)</sup>

**Palavras-chave:** diversidade fenotípica, linalol, 5-hidroxi-calameneno, *Croton cajucara*.

A coleção de germoplasma de sacaca (*Croton cajucara* Benth.) da Embrapa Amazônia Ocidental, teve início em 1997, com acessos coletados em 15 localidades da Região Norte, com os objetivos de realizar o estudo de variabilidade entre elas, de conservar o germoplasma da espécie, e de selecionar genótipos superiores para a produção de biomassa (folhas) com maior potencial para a produção de óleo essencial, que é rico em linalol, composto utilizado na indústria de perfumaria (1,2,3). Esta coleção de sacaca foi integrada, em 2002, à Rede Nacional de Recursos Genéticos, coordenada pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, criada para atender às prioridades de melhor aproveitamento da biodiversidade resguardada em Bancos Ativos de Germoplasma de todo o país. Existe, portanto, a necessidade de avançar no conhecimento sobre a sacaca e de valorizar a coleção que já está estabelecida. Dois morfotipos podem ser identificados na coleção e são denominados sacaca branca e sacaca vermelha, definidos principalmente pela diferença na coloração das folhas.

O objetivo deste trabalho foi verificar a existência de diversidade na composição química do óleo essencial destes morfotipos. O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em aparelho de Clevenger por 4 horas e analisado em cromatógrafo a gás Autosystem XL Perkin-Elmer equipado com detetor de ionização por chama e coluna PE-5 (20 m x 0,18 mm x 0,40 mm). A espectrometria de massas por impacto de elétrons (70 eV) foi realizada em cromatógrafo Agilent 6890 acoplado a detetor de massas 5973N, equipado com uma coluna HP-5MS (30 m x 0,25 mm x 0,25 mm).

Nos dois casos, a programação de temperatura usada foi 60-240°C, a 3°C/min. A identificação dos constituintes foi efetuada por comparação dos espectros de massas obtidos com os dados da espectroteca (Wiley 6<sup>th</sup> ed.) e dos índices de retenção, calculados a partir da injeção de uma série de n-alcenos, e comparados com valores da literatura.

O maior rendimento de óleo essencial, calculado em base seca, foi verificado para a sacaca vermelha (0,97 %) enquanto a branca rendeu 0,65 %. O componente químico majoritário do óleo essencial de sacaca branca foi o linalol (28,7 %), enquanto da vermelha foi o 5-hidroxi-calameneno (25,5 %), sendo que a vermelha ainda apresentou um percentual de 18,9 % de linalol. Esta diferença é indício de que os morfotipos branca e vermelha podem ser, também, quimiotipos do gênero *Croton*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO, V.C.; CORRÊA, G.C.; MAIA, J.G.S.; SILVA, M.L.; GOTTLIEB, O.R.; MARX, C.R.; MAGALHÃES, M.T. Óleos essenciais da Amazônia contendo linalol. *Acta Amazonica*, v.1, n.3, p.45-47, 1971.
2. KALIL FILHO, A.N.; LUZ, A.I.R.; SÁ SOBRINHO, A.F.; WOLTER, E.L.A.; PEREIRA JR., O.L. Conservação de germoplasma de sacaca (*Croton cajucara* Benth.), uma nova fonte de linalol para a Amazônia Ocidental. *Pesquisa em Andamento*, 39. Embrapa Amazônia Ocidental, 1998.
3. LOPES, D.; BIZZO, H.R.; SÁ SOBRINHO, A.F.; PEREIRA, M.V.G. Linalol-rich Essential Oil from Leaves of *Croton cajucara* Benth. *Journal of Essential Oil Research*, v.12, n.6, p.705-709, 2000.

<sup>(1)</sup> Embrapa Amazônia Ocidental, Rod. AM-010, km 29, Caixa Postal 319, 69011-970, Manaus/AM. E-mail: celio@cpaa.embrapa.br

<sup>(2)</sup> Embrapa Agroindústria de Alimentos, Av. das Américas, 29501, 23020-470, Rio de Janeiro/RJ E-mail: bizzo@ctaa.embrapa.br

